



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1. Nome/ Razão Social: Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI PIRACICABA	
2. CNPJ: 55.338.842/0001-40	
3. Endereço: Rua Roberto Mange, nº, 275, CEP 13.420.566, Piracicaba/ S.P.	
4. Telefone: (19) 3302-6797	Fax: E-mail: contato@cramipiracicaba.org.br
5. Horário de funcionamento: das 8 às 17 horas, de Segunda a Sexta Feira, sendo que o Serviço de Abordagem Social - SEAS funciona das 8 às 22horas de Segunda a Sexta Feira e das 9 às 18 aos Sábados e Domingos.	
6. CRAS e CREAS de referência: Todos	
7. Nome do responsável pelo preenchimento do Relatório de Atividades: Maria Hilma de Oliveira Ganzella	

8. Nível de proteção:

<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
-------------------------------------	------------------------	--------------------------	--	--------------------------	---

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Meta: 30 Crianças e seus Responsáveis	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não
Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 15 Crianças e Adolescentes e seus Responsáveis, totalizando 30 pessoas atendidas.					

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

Encaminhamentos insuficientes ao número de vagas disponíveis.

11. Número de usuários atendidos de forma

30

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência		
	FUMDECA		
	Outros (Citar)		
Empresas Privadas			
Próprios	Doações Espontâneas e Eventos	R\$280.827,07	100%
TOTAL			

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X Sim Não

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.

Se Não, justifique.

Sim, CRAS E ONGs do Bairro. Funciona por meio de contatos telefônicos e reuniões, neste ano ocorreu a Festa do dia das crianças em parceria, CRAMI/CRAS/AUMA e o espaço utilizado foi o do Varejão do Piracicamirim.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança pequena no contexto familiar.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Fortalecimento de Vínculos familiares e sociais de 80% dos casos atendidos	As atividades propiciaram o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais em 80% dos casos atendidos.	
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade	Prevenção de situações de exclusão social e de risco em 80% dos casos.	Houve prevenção de situações exclusão social e de risco em 80% dos casos atendidos.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário	Fortalecimento da socialização em 80% dos casos.	Houve interação e fortalecimento da socialização em 90% dos casos atendidos	
Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdica.	Fortalecimento vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 80% dos casos.	As atividades propiciaram o fortalecimento de vínculos e prevenção de exclusão social e de risco.	
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;	Possibilitar sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com os outros participantes do grupo em 80% dos casos.	Não houve encaminhamento de criança com deficiência	Não houve encaminhamento de criança com deficiência.
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.	Fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 80% dos casos	As ações possibilitaram o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, garantindo direitos das crianças.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida de apresentação	X		
Contação de histórias	X		
Brincadeiras orientadas	X		
Teatro e Fantoches	X		
Visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Assistente Social	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista? Não Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

(Handwritten signature and initials)



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Por meio das atividades lúdicas foi possível favorecer o desenvolvimento da sociabilidade e fortalecimento dos vínculos familiares. As ações possibilitaram construção de vínculos familiares e prevenção de ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica. Foi possível possibilitar meios para que os responsáveis expressassem suas dificuldades, soluções encontradas e demandas, construindo conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

Não houve dificuldades na gestão do serviço. No decorrer do desenvolvimento das ações percebeu-se que para o sucesso deste trabalho torna-se indispensável à construção do vínculo positivo com os profissionais e também dos usuários entre si.

Dificuldades:

Encaminhamentos insuficientes ao número de vagas disponíveis.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica	<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	<input type="checkbox"/>
------------------------	-------------------------------------	--	--------------------------	---	--------------------------

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados: Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos? (Assinale apenas uma alternativa)

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
-------------------------------------	------------	--------------------------	------------

Meta: 160

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): Crianças e adolescentes: 17 casos novos e 88 reincidentes, Total = 105 /ano.
Adultos: 356 casos novos e 1165 reincidentes, Total: 1.521/ano.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

Número de pessoas em situação de rua maior do que o número conveniado.

11. Número de usuários atendidos de forma

1.521

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 302.210,00	35%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência	R\$ 14.469,42	2%
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 547.619,47	63%
	FUMDECA		
	Outros (Citar) Rendimentos Bancários	R\$ 868,13	0%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 855.671,76	

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
-------------------------------------	------------	--------------------------	------------



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.

Se Não, justifique.

Sim. CRAS, CREAS, CENTRO POP, CASA DE PASSAGEM, ALBERGUE, NAS; CONSULTÓRIO NA RUA, CONSELHO TUTELAR, CEREST, COMPETI, GUARDA CIVIL e PELOTÃO AMBIENTAL. Tem se efetivado por meio de contatos telefônicos, e-mail(s), Skype e reuniões e tem contribuído para garantia dos direitos das pessoas em situação de rua.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições	Vinculação do indivíduo e/ou família em situação de rua com o serviço; Facilitar o acesso a serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas e setoriais conforme necessidades; 40% de pessoas em situação de rua inseridas nos serviços ou encaminhadas para as demais políticas públicas setoriais conforme necessidades; Prontuários 100% das pessoas em situação de rua abordadas pelo serviço.	Através do mapeamento dos territórios, bem como da busca ativa, conseguiu-se identificar indivíduos e famílias em situação de rua; Estabeleceram-se vínculos entre usuários e Serviço proporcionando o acesso de mais de 40% às demais políticas públicas. Ainda atingiu-se o objetivo de abertura de prontuários de 100% dos usuários abordados.	A sistemática de ação bem como o tempo de abordagem do Serviço durante os sete dias da semana das 8 h as 22 h de segunda a sexta e das 9 h as 18 h de sábado e domingo, proporcionam condições excepcionais para uma boa oferta do Serviço a demanda das ruas. Internamente, o Serviço dispõe de horas aos educadores sociais para a organização dos relatórios, prontuários bem como a alimentação de dados do Programa Gêneseis.
2- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais	Redução das situações de risco enfrentadas pelos usuários nas relações com a sociedade civil e demais órgãos públicos; Mapeamento dos locais com incidência de pessoas em situação de rua no município;	O processo de saída das ruas foi pouco atingido; já o acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais, foi atingido com as orientações e encaminhamentos feitos pelos educadores; O mapeamento dos locais de incidência de pessoas em situação de rua foi plenamente realizado em todo território do município.	O processo de saída das ruas é algo de difícil concretização, uma vez que a grande maioria das pessoas em trajetória de rua é dependente de álcool e outras drogas em potencial. Ainda as condições e o tempo de trajetória de rua sedimentam no indivíduo apenas essa experiência de vida, não permitindo que ele vivencie outra forma.
3- Promover ações para reinserção familiar e comunitária	Redução das situações de risco enfrentadas pelos usuários nas relações com a sociedade civil e demais órgãos públicos;	O processo de saída das ruas foi pouco atingido; já o acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais, foi atingido com as orientações e encaminhamentos feitos pelos educadores; O mapeamento dos locais de incidência	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo advindo desses fatores, entre outros, dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

		de pessoas em situação de rua foi plenamente realizado em todo território do município.	Dentre outros fatores estão a falta de políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
4- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das práticas assistencialistas da sociedade em relação à população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua	Foram realizadas diversas ações sistemáticas informativas com distribuição de material educativo do Serviço junto à sociedade em geral; Ainda, em menor escala, essas mesmas ações foram realizadas no entorno das praças, ruas, avenidas, onde há concentração de pessoas em situação de rua no município; Quando de denúncias, a equipe prontamente as atende e faz a devolutiva ao denunciante explicando o caráter da ação; A redução das práticas assistencialistas da sociedade ainda está longe de se dar, considerando o espírito religioso e fraterno, além da desinformação dos Serviços oferecidos pelo município, a essa população, e isso se reflete também na estigmatização dessa população.	A conscientização da população em geral, com a realização de ações educativas, ainda deixa a desejar. Por mais que se tenha feito ações educativas com a distribuição de materiais gráficos, outdoors e orientações, a sociedade ainda alimenta o ato de dar dinheiro, comida, roupas, cobertores, colchões a essa população. Atribui-se isso a vários fatores, dentre os quais, o fator religioso é o preponderante. Houve encontros com os movimentos religiosos para discussão das ações das igrejas, mas ainda há muito a ser feito.
5- Criação e fortalecimento do vínculo das pessoas em situação de rua com o serviço e demais unidades da rede	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das práticas assistencialistas da sociedade em relação a população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua.	As ações de articulação para encaminhamentos às demais políticas públicas para a promoção da reinserção familiar e comunitária se deram pelas inúmeras abordagens a esses usuários; entretanto, a efetividade da reinserção comunitária e familiar desses indivíduos, é baixa.	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo advindo desses fatores, entre outros, dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade. Dentre outros fatores estão a falta de políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
6- Promover ações para reinserção familiar e comunitária;	Articular 40% de pessoas em situação de rua inseridas nos serviços e/ou encaminhadas para as demais políticas públicas setoriais conforme necessidades; Fortalecimento dos vínculos familiares ou comunitários com a rede de atendimento;	As ações de articulação para encaminhamentos às demais políticas públicas para a promoção da reinserção familiar e comunitária se deram pelas inúmeras abordagens a esses usuários; entretanto, a efetividade da reinserção comunitária e familiar desses indivíduos,	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo advindo desses fatores, entre outros, dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade. Dentre outros fatores estão a falta de



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

		é baixa.	políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
7- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das praticas assistencialistas da sociedade em relação à população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua.	Foram realizadas diversas ações sistemáticas informativas com distribuição de material educativo do Serviço junto à sociedade em geral; Ainda, em menor escala, essas mesmas ações foram realizadas no entorno das praças, ruas, avenidas, onde há concentração de pessoas em situação de rua no município; Quando de denúncias, a equipe prontamente as atende e faz a devolutiva ao denunciante explicando o caráter da ação; A redução das práticas assistencialistas da sociedade ainda está longe de se dar, considerando o espírito religioso e fraterno, além da desinformação dos Serviços oferecidos pelo município, a essa população, e isso se reflete também na estigmatização dessa população.	A conscientização da população em geral, ainda deixa a desejar. Por mais que se tenha feito ações educativas com a distribuição de materiais gráficos, outdoors e orientações, a sociedade ainda alimenta ato de dar dinheiro, comida, roupas, cobertores, colchões a essa população. Atribui-se isso a vários fatores, dentre os quais, o fator religioso é o preponderante. Houve encontros com os movimentos religiosos para discussão das ações das igrejas, mas ainda há muito a ser feito.

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Busca ativa; Atendimento de denúncias; Monitoramento; Acolhida; Escuta qualificada; Contato com serviços. Socioassistenciais, políticas públicas setoriais, sociedade civil organizada e demais órgãos de Garantia de Direitos; Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos, para verificar os procedimentos conforme o SUAS).	X		
Busca ativa; Mapeamento das pessoas em situação de rua; Atendimentos de denúncias; Oferta e referenciamento de serviço especializado; considerando a realidade do município; Encaminhamentos aos serviços; Criação e fortalecimento do vínculo das pessoas em situação de rua com o serviço e demais unidades da rede.	X		
Escuta qualificada; Contatos com familiares; Encaminhamentos ao núcleo familiar.	X		
Orientação para a população em geral; Elaboração e entrega de panfletos; Apresentação do serviço para a rede de atendimento; Pesquisa e mapeamento da população em situação de rua; Fornecimento de informações e dados para órgão gestor.	X		

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Escuta qualificada no próprio espaço de rua.	X		
--	---	--	--

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	09	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim		Não
---	---	-----	--	-----

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

A escuta desprovida de preconceitos, a ética, respeito à dignidade, diversidade e não descriminalização são os pilares que norteiam trabalho com pessoas em situação de rua.

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

Houve durante o período uma maior conscientização da população sobre os Serviços de Pop de rua no município. A população, hoje, tem maior conhecimento do trabalho do SEAS e o acessa sempre que se sente na necessidade de fazê-lo. Dentro das possibilidades, se efetivaram encaminhamentos de usuários com adesão ao Centro Pop e outros serviços da rede socioassistencial. A maioria dos casos que demandaram atenção de saúde foi encaminhada ao Consultório na Rua que passou a atendê-los. Em parceria com a SEDEMA foram realizadas retiradas de pertences deixados pelos usuários em calçadas, praças e viadutos, objetivando a limpeza dos deixando assim a cidade mais limpa. A complexidade dessa população requer um trabalho intenso e sistemático junto a ela. As mudanças ocorrem de forma tímida, em que pese todas as ações executadas. Dessa forma, o trabalho da abordagem social demanda tempo e persistência para encontrar bons resultados.

Dificuldades: Dentre a maior das dificuldades para nossa atuação está sem dúvida o uso de drogas e álcool presentes em um grande número de nossos usuários. E o que é pior, numa frequência de uso qualificada como abusiva, ou seja, totalmente limitante àquele indivíduo para qualquer atividade de vida, inclusive as mais simples como o cuidado com seu corpo e seus hábitos de higiene. Não são poucas as denúncias que recebemos diariamente de usuários que se encontram entorpecidos pelo uso de drogas e ou álcool e que defecam e urinam no local onde se encontram. Esses casos, que são muitos, a nosso ver, demandam uma atenção maciça da saúde com internação para sua recuperação, tanto clínica quanto psicológica. Infelizmente, sabemos, não é a droga que precisa ser tratada, mas sim a personalidade adicta desses indivíduos e isso, sabemos, não é fácil, demanda tempo e serviços de excelência, o que não encontramos nas clínicas em convênio com a saúde. Portanto, vemos essas situações como a grande limitadora de nosso trabalho.

Grande parte das crianças e adolescentes identificados pelo SEAS que continuam em trabalho não adere as orientações da equipe de educadores que os abordam, assim como as famílias anão aderem as orientações dos técnicos referenciados dos serviços que os atendem. Seria oportuno elaborar em rede um plano contrapartida para que seja interessante à família não permitir que as crianças permaneçam nessa situação de violação de direitos.

EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE

8. Nível de proteção:



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

8. Nível de proteção:

<input type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
--------------------------	------------------------	-------------------------------------	--	--------------------------	---

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Sim Não

Meta: 500 famílias

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 707 Famílias

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

A meta foi ultrapassada devido à alta demanda de violência sexual recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento psicossocial.

11. Número de usuários atendidos de forma

707
Famílias

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 238.762,00	15%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 1.408.837,78	85%
	FUMDECA		
	Outros (Citar) RENDIMENTOS BANCÁRIOS	R\$ 1.890,18	0%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.649.489,96	

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

Sim Não

Este serviço faz parte da rede de atendimento socioassistencial, compondo os serviços de média complexidade. A rede tem se efetivado por meio de reuniões



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

para discussões de casos e definição de estratégias para que seja realizado um trabalho com qualidade, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	70% das famílias participando das atividades.	A meta de 70% foi atingida.	
Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	70% das famílias que necessitam participando das políticas públicas	A meta de 70% foi atingida.	Foi realizado o encaminhamento das famílias para os serviços ofertados, por meio de orientações e garantindo a efetividade dos encaminhamentos, conforme rege a tipificação dos serviços socioassistenciais.
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários	50% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento grupal.	18% das famílias foram convidadas a participar, porém somente 1,6% dos convidados participaram efetivamente dos atendimentos grupais, totalizando 12 participantes.	Encontramos dificuldades no sentido de que um maior número de famílias e pessoas (adultos e adolescentes) compreenda a importância da participação nas ações grupais. Convencer a um maior número de pessoas a participarem tanto do grupo de pais como do grupo de adolescentes. Ampliar a consciência da importância da participação se dará em um processo frente à cultura de supervalorização do atendimento individualizado em detrimento ao atendimento grupal.
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.	70% das famílias inseridas na rede socioassistencial e intersetorial.	A meta de 70% foi atingida.	
Contribuir para a reparação dos danos e da incidência de violação de direitos.	50% das famílias participando das atividades propostas.		



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Contribuir para a reparação dos danos e da incidência de violação de direitos.	50% das famílias participando das atividades propostas.	A meta de 50% foi atingida.	
Prevenir a reincidência de violações de direitos	Contrarreferência ao CRAS da região.	100% das famílias, cujas violações de direitos foram cessadas, foram contrarreferenciadas ao CRAS do território de abrangência do endereço da família.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida; Estudo diagnóstico do caso, Atendimento psicossocial individual, familiar e grupal; Reuniões de Rede.	X		
Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços público, conforme necessidades.	X		
Grupos socioassistenciais.		X	Não foi possível inserir o número previsto devido à resistência com a participação em atendimento grupal.
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio e família extensa.	X		
Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violações de direitos.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
-------------------	------------	-----------------	-----------------------	------------



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	02	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	09	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	09	Psicólogos (as)	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador (a)	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogado	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista? Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

As ações ofertadas pelo serviço possibilitaram contribuir para: redução das violações socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; possibilitou a orientação e proteção social às famílias e indivíduos; acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; identificação da situação de violação de direitos socioassistenciais e melhoria da qualidade de vida das famílias.

Os atendimentos psicossociais, reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial, bem como as palestras realizadas em alusão ao dia nacional do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes têm sensibilizado a sociedade no sentido de olhar para as violências enquanto violações dos direitos fundamentais, rompendo com os padrões sociais de naturalizá-las ou responsabilizar as vítimas pela violência sofrida.

Dificuldades: Observam-se dificuldades na aderência ao acompanhamento psicossocial em algumas situações no início do processo, devido ao fato de que o comparecimento dos responsáveis ao serviço não se dá de forma espontânea, mas sim em atender a medida de proteção adotada pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público). Quando os usuários e famílias compreendem as possibilidades de sua atuação para o resgate dos direitos violados, suas potencialidades para o fortalecimento dos vínculos que se encontravam fragilizadas e passam a usufruir dos resultados positivos desse fortalecimento dos vínculos, passam então a aderir ao acompanhamento.

Importante enfatizar que algumas dificuldades são além das possibilidades do serviço e das famílias, ao nos depararmos com as ausências de outras políticas públicas, como: oferta de emprego aos que necessitam moradia digna, vaga em creche para todos que necessitam, alto custo do vale transporte impossibilitando o acesso a projetos sociais, educacionais e culturais ofertados em bairros distantes do endereço da família, morosidade e impunidade por parte do Poder Judiciário. A ausência de tais políticas também interfere na aceitação e aderência de algumas famílias ao acompanhamento psicossocial.

DIFICULDADES:

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER - CRAM

8. Nível de proteção:

<input type="checkbox"/> Proteção Social Básica	<input checked="" type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/> Proteção Social Especial de Alta Complexidade
---	--	--



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

8. Nível de proteção:

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

X

Sim

Não

Meta: 120 mulheres

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 360

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

Alta demanda de violência contra a mulher no Município.

11. Número de usuários atendidos de forma

360

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 355.853,64	100%
	FUMDECA		
	Outros (Citar)		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 355.853,64	

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

As ações em rede ocorrem através de reuniões mensais para elaborar, avaliar e executar de forma integrada o atendimento as mulheres em situação de violência, bem como elaboração de fluxos.

X

Sim

Não

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Prestar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial e sociojurídico, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que se tornem protagonistas de suas próprias escolhas, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o

enfrentamento da violência, visando à ruptura do ciclo de violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de seus direitos.			
Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Ofertar Acolhida às mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços para a prevenção, apoio e assistência em cada caso particular;	Atender 100% das mulheres que buscam espontaneamente o serviço e que são encaminhadas por outros serviços.	Foram atendidas 100% das mulheres que buscaram espontaneamente o serviço e que compareceram encaminhadas de outros serviços.	
Promover o atendimento especializado e continuado às mulheres em situação de violência;	75% das mulheres vítimas de violência participando do atendimento especializado; 100% das mulheres assistidas com orientações sócio jurídicas; 100% dos casos de violência mapeados na rede socioassistencial e intersetorial.	75% das mulheres vítimas de violência participaram do atendimento especializado; 100% das mulheres assistidas receberam orientações sócias jurídicas, 100% dos casos de violência foram mapeados na rede socioassistencial e intersetorial.	
Contribuir para o Fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima	75% das mulheres com autoestima fortalecida e ressignificadas consigo mesmas	Avaliamos que 75% apresentam autoestima fortalecida e ressignificadas consigo mesma	
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da independência	Estratégias para intervenção individual e coletiva, promovendo possibilidades de autonomia e quebra do ciclo da violência às mulheres assistidas.	Houve inserção de mulheres em programas municipais de renda, atendimentos contínuos para reflexão sobre as violências e possibilidades para o rompimento com as situações de violência.	
Propiciar à mulher assistida os meios para obter o apoio jurídico necessário a cada caso específica;	Estimular a elaboração de protocolos, fluxos e procedimentos em articulação com a rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.	Houve elaboração de protocolos, fluxos e procedimentos em articulação com a rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.	
Prevenir o abrigo e a segregação das usuárias do serviço, assegurando os direitos à convivência familiar e comunitária;	75% das mulheres tendo seus direitos esclarecidos, e articulados com outros serviços da rede municipal.	Foram realizadas no decorrer do ano, várias atividades preventivas, possibilitando maior empoderamento da sociedade de forma geral sobre a importância de romper com padrões de relacionamentos violentos, bem	Foi avaliado que as atendidas tiveram seus direitos esclarecidos e houve articulação de todos os casos que





**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

		como a desconstrução de mitos e estereótipos.	necessitaram de intervenção com o núcleo familiar. Os casos em que houve risco iminente de morte as mulheres, foi necessário realizar o abrigamento.
Monitorar o atendimento a mulher frente aos encaminhamentos para o sistema de justiça e segurança pública;	100% com seus direitos garantidos/esclarecidos.	100% dos encaminhamentos para o sistema de justiça e segurança públicos monitorados.	
Disseminar a cultura da paz e divulgar a Lei Maria da Penha, promovendo o envolvimento da rede socioassistencial, intersetorial e sistema de defesa e de garantia de direitos.	Sociedade de forma geral mais empoderada sobre a importância de romper com padrões de relacionamentos violentos. Desconstrução de mitos e estereótipos relacionados.	Foram realizadas no decorrer do ano, varias atividades preventivas, possibilitando maior empoderamento da sociedade de forma geral sobre a importância de romper com padrões de relacionamentos violentos, bem como a desconstrução de mitos e estereótipos.	

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	NÃO REALIZADA
Acolhida e escuta qualificado, preenchimento da ficha de atendimento inicial; Elaboração do plano de intervenção; Contato com a rede socioassistencial; Encaminhamento à rede setorial e intersetorial.	X		
Atendimento Psicossocial Individual; Orientação Sociojurídico.	X		
Atendimento Psicossocial Grupal.		X	
Orientação á mulher nos contatos com autoridade judicial e no sistema de justiça, garantindo a aplicação das medidas protetivas de acordo com a especificidade de cada caso.	X		
Acionar a rede socioassistencial e intersetorial para promoção do núcleo familiar	X		
Encaminhamentos aos serviços socioassistenciais e Inter setoriais de acordo com a	X		



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

especificidade de cada caso		
Estabelecer contatos periódicos com a rede de atendimento.		
Estabelecer contatos periódicos com a rede de atendimento	X	
Realização de Fóruns de discussão sobre a temática; rodas de conversa, campanhas informativas e etc.	X	

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Psicólogos (as)	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador (a)	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogado	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Fundamental	01	Controlador de Acesso	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X **Sim** **Não**

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

A participação se torna mais efetiva/positiva no momento em que as mulheres compreendem a complexidade da violência de gênero e conseguem romper com o ciclo da violência.

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

O atendimento especializado ofertado pelo Cram contribui para a superação da violação de direitos e para o fortalecimento da mulher frente à violência de gênero, cabe destacar que a superação ocorreu nos casos em que houve a quebra do ciclo da violência, nos demais, a mulher continua a ser trabalhada com o viés de fortalecimento para a superação, e nos casos em que a mulher não mais compareceu aos atendimentos e identificado que ainda exista violação de direitos, o caso é referenciado a outro serviço de média complexidade para continuidade das ações. O serviço trabalhou a perspectiva de prevenção e informação sobre violência contra a mulher nos territórios, em espaços públicos e privados, fato que contribuiu para uma maior visibilidade do tema e serviço, que culminou uma maior procura espontânea das mulheres ao CRAM. Foi trabalhado com os demais serviços da assistência social, saúde, delegacia de defesa da mulher, conselho municipal e movimentos sociais, a real demanda de atendimento do serviço, fato que contribui para um encaminhamento mais assertivo e evitar a revitimização da mulher.

Dificuldades:

Muitas mulheres em situação de violência não conseguem comparecer regularmente para atendimento, e por vezes as orientações são passadas via telefone. Falta de política habitacional que contemplem mulheres em situação de violência sem renda, principalmente nos casos em que há necessidade em realizar o abrigo. No pós abrigo verifica-se que nos casos em que não há rede de apoio à mulher não tem local/casa para se reorganizar a partir de sua nova realidade, o que pode resultar no retorno da mulher para o convívio com o autor de violência.

(Handwritten signatures)



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Atendimento às mulheres em situação de violência (possuem medida protetiva e clareza nos seus direitos) que romperam com o ciclo da violência e com o autor, nesses casos a permanência na situação de violência se dá por uma questão que está além da política de assistência social, como segurança pública e sistema de justiça.

PROJETO FUMDECA - ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

8. Nível de proteção:

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Projeto Não Tipificado

9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?

Sim Não

Meta: 60 Crianças e adolescentes

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as):
93 crianças e adolescentes, sendo 67 do sexo feminino e 26 masculinos. Faixas Etárias: 8 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, 36 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e 49 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses.

Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.

Foi possível, a partir de encerramentos, inserir novos casos, por este motivo à meta foi ultrapassado.

11. Número de usuários atendidos de forma

93

Gratuita:

Não Gratuita:



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência		
	FUMDECA	R\$ 99.411,27	100%
	Outros (Citar)		
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		99.411,27	

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X Sim Não

Sim, CREAS, EPSEMC, Família Acolhedora e Casa do Bom Menino. Tem se efetivado por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;	Conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos;	Conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos.	
Prestar acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de Violência Sexual, cujos casos serão encaminhados ao projeto pelos CREAS I e II.	Redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência aprisionamento, isolamento e autoacusaç�o) e aumento da autoestima, ressignifica�o das rela�oes interpessoais e da vivencia sexual, em 60% dos casos que participarem de todo processo	Redu�o dos danos psicol�gicos (sentimentos de desespero, desamparo, impot�ncia aprisionamento, isolamento e autoacusa�o) e aumento da autoestima, ressignifica�o das rela�oes interpessoais e da vivencia sexual, em 60% dos casos que participarem de todo processo psicoterap�utico.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

Contribuir par modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização;	psicoterapêutico. Maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como melhoria das habilidades sociais apropriadas a idade da criança e adolescente em 60% dos casos atendidos;	A participação nos grupos contribuiu para a promoção do protagonismo, em relação aos direitos da criança e adolescentes, no tocante à sexualidade, bem como favoreceu a transformação e compreensão da atividade sexual, redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência da violência sexual, propiciou também a melhoria das habilidades sociais a problematização da responsabilidade sexual como condição para a promoção da saúde sexual e garantia de direitos em 100% dos casos que participaram de todos os encontros grupais.	
Oferecer aos pais ou responsáveis uma devolutiva do atendimento	Pais ou responsáveis empoderados para que possam continuar garantindo proteção aos filhos.	Durante devolutiva aos pais ou responsáveis os mesmos receberam as orientações necessárias fortalecendo-os para que possam garantir a proteção às crianças e adolescentes.	

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Entrevista com Pais e ou Responsáveis;	X		
Acompanhamento Psicológico Individual;	X		
Psicoterapia Grupal	X		
Entrevista de devolutiva aos pais ou responsáveis.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	02	Psicólogo	40h/Semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista? Sim Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

Comentários:

Projeto tem se mostrado como excelente recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual; visto que a demanda de violência sexual não é prioridade de atendimento no CAPS Infantil, o qual prioriza os casos de psicoses graves.

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

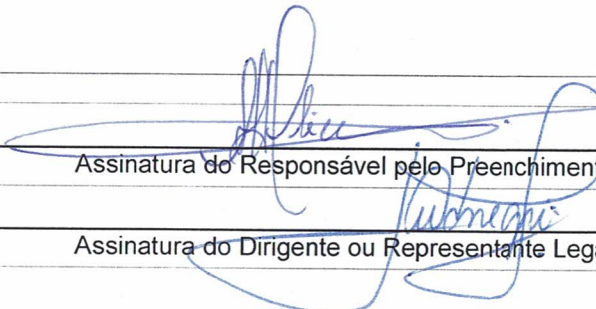
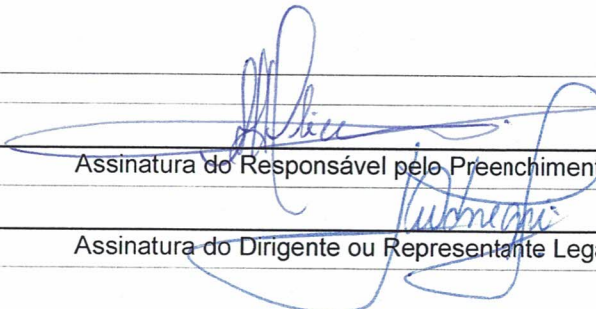
contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

O projeto propiciou prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual. Promoção do protagonismo, em relação aos direitos da criança e adolescentes, no tocante à sexualidade. Importante recurso de cuidado às crianças e adolescente vítimas de violência sexual, visto que a Saúde Mental do município prioriza atendimento às demandas de psicoses graves devido à falta de agenda para outras demandas, e os casos de violência sexual, os quais há necessidade de acompanhamento psicoterapêutico, são atendidas no projeto.

Dificuldades:

As faltas dos usuários foram às dificuldades identificadas no decorrer da execução do projeto.

Data: <u>28/02/2020</u>	Maria Hilma de Oliveira Ganzella Responsável pelo Preenchimento	
		Assinatura do Responsável pelo Preenchimento
Data: <u>28/02/2020</u>	Márcia Teresa Negri Nome do Dirigente ou Representante Legal	
		Assinatura do Dirigente ou Representante Legal